



Trabalhos Científicos

Data: 30/09/2011 - Manhã

USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM POSTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Roberta Santana de Andrade* - Graduada em Farmácia pela UFS e bolsista CNPq/PIBIC/EMBRAPA - e-mail: robertafarmaciaufs@yahoo.com.br*
Luciana Marques de Carvalho - Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Introdução: Com a aprovação, em 2006, da Política Nacional de Plantas Medicinais e da Política Nacional de Práticas Integrativas no SUS e o posterior lançamento do Programa Nacional de Plantas Medicinais, houve significativo aumento na demanda por essas plantas no Brasil. O presente trabalho teve como objetivo realizar na UBS Manuel de Souza Pereira levantamento das plantas medicinais utilizadas, pelos profissionais de saúde e usuários do PSF, como opção terapêutica.

Metodologia: Em 2010 foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, por meio de aplicações de questionários aos usuários e os profissionais de saúde do PSF da UBS Manuel de Souza Pereira. **Resultados:** Verificou-se que as plantas medicinais mais citadas pelos usuários foram Erva Cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown), Malva Branca (*Sida cordifolia* L.), Sambacaitá (*Hyptis pectinata* L. Poit.), Boldo Brasileiro (*Plectranthus barbatus* Andrews), Manjerição (*Ocimum basilicum* L.) e Erva Doce (*Foeniculum vulgare* Miller). Em relação às enfermidades mais associadas ao uso de plantas medicinais foram destacadas inflamação e gripe e a forma medicamentosa fitoterápica mais utilizada no tratamento foi chá. O órgão da planta mais citado para o preparo fitoterápico foi a folha. Os profissionais de saúde por outro lado, prescreveram ou indicaram com mais frequência Babosa (*Aloe vera* (L.) Burm. F.), não citada pela maioria dos usuários, Boldo Brasileiro, Manjerição, Malva Branca e Capim Santo (*Cymbopogon citratus* (DC ex Nees) Stapf). Em relação às formas de uso dos fitoterápicos mais prescritos aos usuários destacou-se xarope e tintura. **Discussão:** Em um país como o Brasil, onde a população carente não só tem dificuldades para obter os medicamentos convencionais, mas também adoce muito mais, o uso criterioso da fitoterapia no sistema público de saúde pode ser uma alternativa para a redução do custo dos medicamentos (Wendling, 2005). **Conclusão:** A partir desses dados, pode-se concluir que os usuários entrevistados fazem uso de algumas plantas medicinais fins terapêuticos. Entretanto nem sempre a planta que os usuários usam para fins terapêuticos, e a mesma prescrita pelo os profissionais de saúde.